FROTA OFICIAL DA CÂMARA DE SUMARÉ VAI TER ATÉ R$ 526 MIL EM GASOLINA

Pregão presencial prevê fornecimento de 81 mil litros para os veículos do Legislativo ao longo de 24 meses; documento publicado não informa quantos automóveis serão atendidos nem apresenta estimativas individuais de consumo PÁGINA 03

QUINTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

12 de Novembro de 2026
Nº 9.906

35 anos

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Natal de R$ 9 bi terá desafio extra com o fim da escala 6x1 na região



DIVULGAÇÃO

Lojistas das cidades da região terão de estar preparados para manter horário estendido de funcionamento

Redução da jornada de 44h para 42h semanais entra em vigor durante o período mais aquecido do comércio em toda a Região Metropolitana de Campinas; empresas regionais terão de conciliar o aumento das vendas com a ampliação de folgas dos trabalhadores

A expectativa de R$ 9,04 bilhões em vendas durante a Black Friday e o Natal coloca o comércio da região de Campinas diante de um cenário de grande movimentação econômica. Mas, neste ano, a temporada também será marcada pela implantação das novas regras de jornada de trabalho. Com o fim da escala 6x1, empresas terão de reorganizar equipes, rever horários e avaliar a necessidade de contratações. A mudança começa em 16 de dezembro, quando faltará pouco mais de uma semana para o Natal. PÁGINA 08

OBRA EM ANDAMENTO



DIVULGAÇÃO

Policlínica de Sumaré avança e marca ampliação da saúde especializada

As obras da nova Policlínica de Sumaré avançam e representam um importante marco para o fortalecimento da saúde pública municipal. Localizada na Estrada Mineko Ito, conhecida como Estrada do Barreiro, a unidade ampliará a capacidade de atendimento especializa do, com uma estrutura moderna e integrada para consultas, exames e pequenos procedimentos ambulatoriais. PÁGINA 06

REGULAMENTAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Hortolândia cria novas regras para estágios na rede pública de saúde

A Prefeitura de Hortolândia estabeleceu novas regras para a realização de estágios e atividades de residência médica e multiprofissional nas unidades da rede municipal de saúde. O decreto assinado pelo prefeito Zezé Gomes regulamenta a utilização dos serviços públicos por instituições de ensino e determina contrapartidas que poderão chegar ao equivalente a R$ 5 por hora de atividade. PÁGINA 07

PRÓPRIA ALUNA

Instrutor é preso suspeito de importunar sexualmente mulher em Hortolândia PÁGINA 09

MONTE MOR

Thiago Assis tem mais duas contas reprovadas pelos vereadores PÁGINA 04

NO TRABALHO

Paulínia registra 175 inscritos em curso contra racismo PÁGINA 05

CHARGE



OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol e muitas nuvens de manhã e chuva forte à tarde. Noite com pancadas de chuva.

TEMPERATURA

Mínima **19º** • Máxima **29º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3084
3ª feira, 10 de Novembro de 2026

06 14 22 30 31 37

LOTOFÁCIL

Concurso 3826
3ª feira, 10 de Novembro de 2026

01 02 03 05 08
00 12 13 15 18
19 21 22 24 25

QUINA

Concurso 7164
3ª feira, 10 de Novembro de 2026

26 30 50 62 65

LOTOMANIA

Concurso 2997
2ª feira, 09 de Novembro de 2026

03 09 10 11 13
17 21 30 34 35
39 45 70 73 76
78 79 81 82 98

DUPLA SENA

Concurso 3030
2ª feira, 09 de Novembro de 2026

1º SORTEIO
07 08 18 24 31 37

2º SORTEIO
15 16 17 21 29 30

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

DIREITO DO CONSUMIDOR

Novo decreto do SAC: a inteligência artificial deve melhorar o serviço, mas atendimento humano tem que ser preservado

Pedro Quagliato é especialista no Direito do Consumidor, Mestre em Direito Empresarial Internacional pela Universidade da Califórnia e atua no Quagliato Advogados



O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) está passando por uma importante atualização. Publicado em outubro, o Decreto nº 13.135/2026 substitui o Decreto nº 11.034/2022 e estabelece regras mais rigorosas para empresas de setores regulados pelo Governo Federal, como telecomunicações, energia elétrica, planos de saúde, transporte aéreo e serviços financeiros. A regulamentação também alcança serviços financeiros digitais sujeitos à supervisão do Banco Central, incluindo bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento.

Pela norma anterior, o atendimento humano por telefone deveria estar disponível por pelo menos oito horas diárias. Agora, deverá ser oferecido das 8h às 20h, sete dias por semana, tanto por telefone quanto nos canais eletrônicos. Ao menos um canal digital continuará disponível ininterruptamente.

Outra mudança relevante diz respeito à espera: em pelo menos 80% das demandas telefônicas, o contato com um atendente deverá ocorrer em até 20 segundos. Nos demais casos, o limite será de cinco minutos, ressalvadas regras setoriais específicas. Se a ligação cair, a empresa deverá retornar em até cinco minutos, sem obrigar o consumidor a repetir informações já fornecidas.

O novo decreto também limita a cinco os níveis de atendimento, facilita o cancelamento pelos mesmos canais utilizados na contratação e assegura resposta às demandas não urgentes em até sete dias corridos. São avanços que procuram reduzir a burocracia e tornar o SAC mais resolutivo.

Entretanto, a discussão não deve se limitar à tecnologia ou à velocidade das respostas. Por trás de cada ligação ou conversa digital existe uma atividade econômica e social de enorme relevância. O setor de contact centers movimenta uma extensa cadeia de serviços e oferece oportunidades de trabalho a milhões de brasileiros, direta ou indiretamente, sendo uma das principais portas de entrada dos jovens no mercado formal de trabalho.

Os operadores de teleatendimento contam, em regra, com jornada especial de seis horas diárias, conforme as normas aplicáveis à atividade. Além da experiência profissional, recebem capacitação que inclui comunicação, atendimento ao público, noções de língua portuguesa e treinamentos específicos sobre produtos, sistemas e procedimentos das empresas que representam. Para muitos, essa formação constitui o primeiro passo de uma trajetória profissional.

As novas exigências chegam em um momento de importantes mudanças trabalhistas. A recente Emenda Constitucional nº 141/2026, que estabelece o fim da escala 6x1 e amplia o descanso semanal para dois dias, já impõe ao setor a necessidade de rever escalas, custos e dimensionamento das equipes. Embora sua implementação seja gradual, seus reflexos operacionais já exigem planejamento das empresas.

Nesse cenário, ampliar a disponibilidade do atendimento humano de oito para doze horas não significa ampliar a jornada individual dos agentes. Pelo contrário, exige reorganização de turnos, investimentos em treinamento e respeito às garantias trabalhistas, especialmente diante das novas regras de descanso semanal.

A modernização do SAC é bem-vinda quando combina proteção ao consumidor, eficiência empresarial e valorização de quem atende. A inteligência artificial pode agilizar processos, mas não deve transformar o contato humano em obstáculo. O verdadeiro avanço será oferecer respostas rápidas e adequadas, preservando o papel social dos profissionais que sustentam esse serviço essencial.

O cômodo sem janelas

Alecsandra Matias de Oliveira
é professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da USP | **Jornal da USP**

Localizado em áreas periféricas da casa, como os fundos de apartamentos e residências, o "quarto de empregada", de dimensões reduzidas e pouca integração aos demais ambientes, constitui um dispositivo arquitetônico que, assim como os elevadores de serviço destinados à circulação segregada, assinala hierarquias inscritas no espaço construído. Distante de serem soluções funcionais de circulação ou de repouso, ambos materializam estruturas forjadas pelo nosso passado escravocrata. A persistência dessas marcas na organização doméstica torna o "quartinho da empregada" um instigante tema de pesquisa para a arquitetura, a história da arte e a arte contemporânea, sendo capaz de revelar divisões presentes na experiência do habitar no País.

Sob a perspectiva da arquitetura e do urbanismo crítico, pesquisadores como Luísa Sopas Rocha Brandão (UFRGS), Jéssica Caroline Rodrigues de Lima (UFSC) e Rafael Alves de Campos (UFSC) apontam que a setorização residencial foi normatizada pelo próprio Estado. Durante o século XX, os códigos de obras de grandes capitais toleravam que as dependências de serviço tivessem dimensões reduzidas e condições de iluminação e ventilação inferiores às dos demais cômodos da casa. Essa proximidade física combinada com o isolamento social estabeleceu limites entre as áreas de convivência dos proprietários e os espaços de confinamento do trabalho doméstico.

Nas últimas décadas, contudo, essa lógica imobiliária sofreu forte retração: a aprovação da PEC das Domésticas (2013), o encarecimento do metro quadrado urbano e a modernização das plantas residenciais impulsionaram a extinção progressiva desse tipo de dependência nos novos projetos arquitetônicos. Contudo, o quarto de empregada permanece como uma realidade física e social nas cidades brasileiras.

Sua persistência se manifesta de duas formas: no vasto estoque de edifícios construídos até o final do século XX, onde esses cômodos continuam sendo utilizados para a sua função original de confinamento laboral, e na sua ressignificação velada em projetos recentes. Nestes últimos, sob a pressão de códigos de obras mais rígidos e novas demandas de mercado, o espaço muitas vezes é mantido, mas renomeado nos lançamentos imobiliários como "depósito", "despensa" ou "gabinete flexível". Essa continuidade material demonstra que a reconfiguração das plantas residenciais não eliminou a estrutura de discriminação, mas alterou sua nomenclatura para camuflar a permanência de antigas hierarquias sociais dentro do espaço doméstico.

Para compreender as origens dessa organização espacial, a história da arte oferece registros iconográficos. No século XIX, as pinturas de Jean-Baptiste Debret documentaram o cotidiano colonial e a dinâmica de proximidade e separação. Em telas como Um jantar brasileiro (1827) e Uma senhora de algumas posses em sua casa (1823), o artista registrou a demarcação das salas e do chão como locais destinados aos corpos subalternizados. Complementando essa lógica, a obra Um funcionário público saindo de casa com a sua família (1835) desloca os trabalhadores para a periferia da imagem, posicionando-os em cantos, portas e umbrais. Ao retratar essas figuras em zonas de trânsito, Debret expôs o modelo que fundamentou a área de serviço e o quarto de empregada modernos, demonstrando visualmente que o trabalhador ocupava os limites da casa apenas para servir. Essa divisão interna herdou a lógica de separação entre os espaços nobres, símbolos de status familiar, e os ambientes de trabalho, historicamente negligenciados.

Na arte contemporânea, esse cenário deixa de ser oculto e passa a operar como objeto de reflexão crítica. O artista visual Jaime Lauriano (São Paulo, 1985) investiga o ambiente dos lares a partir de seus objetos cotidianos. Na exposição Aqui é o Fim do Mundo (MAR, 2023), Lauriano reprocessa itens utilitários comuns, como louças e azulejos que reproduzem figuras de escravizados servindo seus senhores. Ao isolar esses objetos, o artista demonstra como o ambiente doméstico assimilou a iconografia da servidão, transformando símbolos de opressão em artigos de decoração que alimentam a naturalização do quarto de empregada contemporâneo. Além disso, ao utilizar materiais de pavimentação e ferramentas de ferro, o artista expõe que a arquitetura urbana exerce um controle territorial sobre corpos marginalizados.

Por outro lado, a produção artística de Rommulo Vieira Conceição (Salvador, 1968) amplia essa discussão para a totalidade do espaço da casa, investigando como a própria arquitetura residencial é moldada por uma dinâmica de confinamento. Em estruturas tridimensionais como Quarto-cozinha (2006), o artista funde dois ambientes opostos em uma única estrutura, anulando as funções de repouso e de trabalho. Ao criar essa disfuncionalidade, Conceição formula uma crítica sobre o estreitamento dos espaços residenciais urbanos e o impacto da especulação imobiliária. Na série Estruturas Dissipativas, ao inserir muros e grades de ferro no percurso do espectador, o artista aponta que o lar é um território delimitado por divisões de classe e imposições econômicas.

Essa desconstrução visual converge com o campo da literatura e da historiografia biográfica, como se observa no trabalho de Preta Rara (Santos, 1985). Em seu livro Eu, empregada doméstica, a autora sintetiza a permanência dessa estrutura na tese: "a senzala moderna é o quartinho da empregada". Ao cruzar relatos de abusos cotidianos com a análise histórica, a escritora demonstra que esse espaço privado funciona como um mecanismo de exclusão.

Desse modo, os artistas atuam de modo complementar. Enquanto Preta Rara expõe os relatos do trabalho doméstico no interior desse cômodo, Jaime Lauriano analisa os elementos decorativos que o camuflam. Rommulo Conceição, por sua vez, contextualiza essa dinâmica na escala da casa, demonstrando que a estrutura habitacional é atravessada por divisões de espaço, controle e exclusão territorial. O tema deixa de ser uma convenção imobiliária obsoleta para simbolizar as tensões permanentes na sociedade contemporânea.

Em suma, a análise interdisciplinar desse ambiente revela que a habitação brasileira opera como um documento físico das tensões estruturais do País. Ao unificar essas três áreas do conhecimento, compreende-se que a segregação não é um subproduto acidental do planejamento urbano, mas uma escolha deliberada que vincula o desenho construtivo à perpetuação do poder. O "cômodo sem janelas" sintetiza essa dinâmica: na arquitetura, expõe o limite físico da dignidade espacial; na história da arte, encontra sua fundamentação na antiga tradição de invisibilizar o trabalho braçal.



Paulínia reúne 175 inscritos em curso para combater crime de racismo

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Câmara de Sumaré contrata R$ 526 mil em combustível para veículos oficiais

Licitação fala em fornecimento de 81 mil litros de combustível durante dois anos, com desconto de 4,63% sobre a tabela da Agência Nacional do Petróleo; contratação já foi homologada e está em vigor na gestão do Legislativo sumareense

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Sumaré homologou uma licitação que prevê o fornecimento de 81 mil litros de gasolina comum para abastecer os veículos oficiais do Legislativo durante os próximos dois anos. O valor estimado da contratação é de R$ 526,5 mil, conforme extrato de adjudicação e homologação do Pregão Presencial nº 05/2026.

O procedimento estabelece desconto de 4,63% sobre os preços de referência da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O documento foi assinado pelo primeiro vice-presidente da Câmara, Lucas Vieira Agostinho, no exercício da presidência em virtude da prisão de Hélio Silva, afastado da Casa pela Justiça.



DIVULGAÇÃO

Legislativo homologou licitação de R$ 526,5 mil para fornecimento estimado de 81 mil litros de gasolina

O procedimento licitatório está registrado no Processo Administrativo nº 443/2026 e foi solicitado pela Divisão Administrativa da Casa. A contratação tem como finalidade garantir o abastecimento dos veículos utilizados nas atividades oficiais do Legislativo municipal.

O quantitativo previsto representa uma média estimada de 40,5 mil litros por ano, ou aproximadamente 3.375 litros mensais. Considerando o valor global informado, a previsão de despesa corresponde a R$ 263.250 por ano e R$ 21.937,50 por mês.

Esses números representam apenas a distribuição proporcional do volume e do orçamento previstos para os dois anos, não significando que a Câmara terá consumo ou despesas fixas todos os meses.

A licitação adotou como critério de julgamento o maior desconto sobre a tabela da ANP, utilizada como referência para os preços de combustíveis.

O percentual registrado no extrato foi de 4,63%. Isso significa que o fornecimento deverá observar o desconto estabelecido no procedimento, conforme as condições previstas no edital e no contrato.

A estimativa de R$ 526,5 mil considera o volume total de 81 mil litros durante os 24 meses da contratação. A partir desses valores, o custo médio de referência corresponde a R$ 6,50 por litro, mas o preço efetivamente pago poderá variar conforme as regras contratuais e os preços utilizados como referência.

O documento não apresenta informações sobre a quantidade de veículos oficiais que serão abastecidos nem detalha a previsão de consumo por automóvel.

A contratação foi planejada para atender às necessidades de abastecimento da Câmara durante um período de dois anos.

O extrato de adjudicação e homologação formaliza o resultado do procedimento licitatório, após a definição da proposta selecionada pela administração.

A adjudicação e a homologação, no entanto, não significam necessariamente que todo o valor previsto será gasto. O desembolso dependerá do abastecimento efetivamente realizado e das condições estabelecidas na contratação.

O processo foi conduzido por meio de pregão presencial, modalidade adotada para selecionar a empresa responsável pelo fornecimento de gasolina comum à frota oficial do Legislativo.

FIM DE SEMANA

Shopping ParkCity Sumaré recebe Sorveteria da Mel, com a influenciadora Mel Slime

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O universo colorido e divertido dos slimes vai tomar conta do Shopping ParkCity Sumaré, administrado pelo Grupo AD, neste fim de semana. Nos dias 14 e 15 de novembro, sábado e domingo, o empreendimento recebe a Sorveteria da Mel, atração comandada pela influenciadora digital Mel Slime, que conquistou o público infantil com seus vídeos e brincadeiras nas redes sociais.

Com aproximadamente 2,5 milhões de seguidores somente no Instagram, Mel se tornou um dos fenômenos digitais entre as crianças. Em seus conteúdos, ela apresenta diferentes brincadeiras e experiências com slimes coloridos, despertando a curiosidade e a criatividade dos pequenos.

"A Mel é um grande sucesso nas plataformas digitais e também nos eventos presenciais que realiza pelo país. Agora, o público de Sumaré e região terá a oportunidade de conhecê-la de perto e aproveitar essa atração, que reúne diferentes opções de entretenimento para as crianças", comenta Gisele Alvares, Coordenadora de Marketing do Shopping ParkCity Sumaré.

DIVULGAÇÃO



Evento será realizado sábado e domingo e público poderá interagir e participar de atividades com slime

O evento é realizado em parceria com a loja Sol & Neve, que se une ao Shopping ParkCity Sumaré para proporcionar essa atração ao público. A operação também oferece o Sorvete Slime da Mel, uma sobremesa que combina sorvete de petit suisse de morango e marshmallow com um slime comestível sabor uva. A proposta é levar o universo lúdico da influenciadora também para o paladar, em uma combinação divertida que surpreende pelo visual: o que parece slime, na verdade, é uma sobremesa.

A programação da Sorveteria da Mel começa às 13h, com uma apresentação especial, seguida de uma sessão de fotos gratuita com a influenciadora. Quem quiser aproveitar ainda mais o encontro poderá participar da Experiência com Slime, uma atividade interativa com a Mel, no valor de R$ 49,90.

Para participar das atividades, é necessário retirar uma pulseira, que será distribuída das 13h às 16h. Todas as pessoas que retirarem a pulseira e estiverem na fila serão atendidas, independentemente do horário.

"Com atrações que aproximam o público de personagens e fenômenos do universo infantil, o Shopping ParkCity Sumaré amplia as opções de lazer e entretenimento para as famílias, proporcionando momentos de diversão e experiências especiais para as crianças", destaca Joelma Tadei, Gerente Geral do empreendimento.

FEIRÃO

Mega Blue Friday da BRK segue até 30 de novembro e garante descontos de até 80%

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, reforça que o Feirão Mega Blue Friday segue disponível até o dia 30 de novembro, oferecendo condições diferenciadas para clientes que desejam regularizar débitos e finalizar o ano com tranquilidade financeira.

A campanha disponibiliza descontos de até 80% para pagamentos à vista e diferentes opções de parcelamento. Nos canais da BRK, as negociações podem ser realizadas em até 36 vezes. Já no cartão de crédito, os parcelamentos podem chegar a 21 vezes, com possibilidade de negociação diretamente na agência virtual Minha BRK ou nos parceiros Serasa Limpa Nome e Flexpag.

"O Feirão Mega Blue Friday é uma oportunidade para que os clientes regularizem suas contas com mais flexibilidade e segurança. Nosso objetivo é facilitar esse processo, oferecendo alternativas que se ajustem à realidade financeira de cada família", explica Adriano Mendonça, coordenador comercial da BRK em Sumaré.

O coordenador reforça que manter o cadastro atualizado e a conta regularizada contribui para a continuidade dos serviços, evitando transtornos futuros e garantindo maior organização financeira no início do próximo ano.

Em Sumaré, o atendimento presencial está localizado na Rua Emílio Leão Brambila, nº 300, Vila Menuzzo. Com funcionamento das 9h às 16h, de segunda à sexta-feira.



DIVULGAÇÃO

Campanha oferece condições especiais de negociação, com parcelamentos facilitados

CÂMARA DE MONTE MOR

Ex-prefeito Thiago Assis tem mais duas contas rejeitadas e total chega a cinco

Vereadores aprovaram projetos referentes aos exercícios de 2018 e 2019, acompanhando os pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas do Estado; decisões apontam problemas financeiros, dívidas e falhas na administração municipal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Monte Mor rejeitou, na sessão desta semana, as contas de 2018 e 2019 da Prefeitura, referentes à administração do ex-prefeito Thiago Assis (PSB). Os vereadores aprovaram dois Projetos de Decreto Legislativo apresentados pela Comissão de Finanças e Orçamento, acompanhando pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). As decisões ampliam o histórico de reprovações das contas do ex-chefe do Executivo, que também teve os exercícios de 2016, 2017 e 2020 rejeitados pelo Legislativo.

Entre os problemas identificados pelos órgãos de fiscalização estão déficits financeiros, pendências previdenciárias, irregularidades relacionadas ao pagamento de precatórios e falhas no controle das despesas públicas.

A votação ocorreu durante a 39ª Sessão Ordinária, com a aprovação dos Projetos de Decreto Legislativo nº 16/2026 e nº 17/2026. Ambos foram apresentados em 6 de novembro e receberam parecer favorável do plenário três dias depois, formalizando a rejeição das prestações de contas dos dois exercícios.

Os documentos foram elaborados pela Comissão de Finanças e Orçamento, composta pelos vereadores Roger Santos, presidente, Andrea Garcia, vice-presidente, e João do Bar, secretário. As propostas estabeleceram a aprovação dos pareceres emitidos pelo TCE-SP e, consequentemente, a reprovação das contas anuais da Prefeitura.

A análise das contas de 2018 apontou uma série de problemas relacionados ao equilíbrio financeiro da administração municipal. Segundo o parecer do Tribunal de Contas, o município apresentou déficit orçamentário e resultado financeiro negativo superior a um mês de arrecadação, indicando dificuldades para manter as despesas dentro da capacidade de pagamento da Prefeitura.

A fiscalização também identificou recolhimento parcial de encargos sociais, aumento da dívida de longo prazo e elevado volume de alterações orçamentárias. Outro ponto destacado foi a ausência de depósitos de precatórios conforme as regras do regime especial mensal, além de inconsistências na contabilização e no registro de dívidas judiciais.

Na área da educação, o TCE-SP apontou déficit de vagas na rede municipal de ensino. O parecer também registrou a existência de cargos comissionados em desconformidade com parâmetros constitucionais, a falta de regulamentação do sistema de controle interno e o descumprimento da ordem cronológica de pagamentos. O conjunto dessas ocorrências fundamentou a manifestação desfavorável à aprovação das contas de 2018.


ARQUIVO TRIBUNA LIBERAL

TCE-SP apontou déficit de vagas na rede municipal de ensino e cargos comissionados em desconformidade

Em relação ao exercício de 2019, o Tribunal de Contas voltou a identificar problemas na condução das finanças municipais. Entre os principais apontamentos estão a insuficiência na liquidação de precatórios, a falta de recolhimento de encargos sociais, seguida de parcelamento da dívida, e a inexistência de recursos suficientes para suportar obrigações de curto prazo.

O parecer também mencionou o crescimento do resultado econômico negativo, a redução do resultado patrimonial positivo e o baixo índice de efetividade da gestão municipal. Esses indicadores foram considerados na avaliação desfavorável emitida pelo órgão de fiscalização e posteriormente acompanhada pelos vereadores.

REJEIÇÕES ANTERIORES

As duas novas decisões ocorreram menos de uma semana após a Câmara rejeitar novamente as contas de 2016 e 2017 da administração Thiago Assis. Na sessão de 3 de novembro, os vereadores aprovaram os Projetos de Decreto Legislativo nº 14/2026 e nº 15/2026, também elaborados pela Comissão de Finanças e Orçamento.

As propostas foram aprovadas, acompanhando os pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas. As prestações de contas desses dois exercícios já haviam sido rejeitadas pelo Legislativo em 2021, mas passaram por nova deliberação em 2026 após questionamentos relacionados ao direito de defesa do ex-prefeito.

No caso de 2016, a fiscalização apontou dificuldades financeiras, falta de pagamento de encargos sociais, ausência de cobertura financeira para despesas assumidas nos últimos meses do mandato e alterações salariais consideradas incompatíveis com a legislação eleitoral.

O relatório também destacou pendências com o Instituto de Previdência Municipal de Monte Mor (Ipremor). Na análise realizada em 2021, foram mencionados aproximadamente R$ 15,3 milhões em contribuições patronais não repassadas e cerca de R$ 856 mil relativos a valores descontados dos servidores.

Já as contas de 2017 apresentaram, entre os apontamentos, déficits orçamentários e financeiros, divergências relacionadas aos precatórios e problemas no recolhimento das contribuições previdenciárias. Na ocasião, a defesa do ex-prefeito contestou parte das conclusões dos órgãos de fiscalização, alegando dificuldades decorrentes da situação econômica nacional e afirmando que os parcelamentos previdenciários estavam sendo pagos regularmente.

CONTAS DE 2020 TAMBÉM FORAM REJEITADAS

Além dos quatro exercícios analisados em novembro, Thiago Assis teve as contas de 2020 rejeitadas pela Câmara em 7 de julho de 2025. Naquela sessão, o plenário acompanhou o parecer desfavorável do TCE-SP.

Entre os problemas apontados estavam déficit financeiro, ausência de recolhimento da contribuição patronal ao regime próprio de previdência e baixa efetividade da gestão municipal.

Com isso, os registros oficiais consultados apontam cinco exercícios financeiros distintos com contas rejeitadas: 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. As votações de novembro envolveram quatro desses exercícios, enquanto a reprovação referente a 2020 ocorreu no ano passado.







Fim da escala 6x1 exige mudanças no comércio da região antes do Natal
LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Paulínia reúne 175 inscritos em curso para combater o racismo no trabalho

Capacitação promovida pela Prefeitura Municipal aborda situações de preconceito entre servidores, tratamento desigual à população e práticas discriminatórias; ação pública integra programação do Novembro Negro e gera conscientização

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Iniciativa pretende estimular a reflexão sobre atitudes muitas vezes consideradas comuns no cotidiano

Comentários sobre a aparência de colegas, brincadeiras envolvendo características raciais e julgamentos sobre a capacidade profissional foram alguns dos comportamentos discutidos durante um curso promovido pela Prefeitura de Paulínia para combater o racismo nos ambientes de trabalho. A capacitação de letramento racial reuniu 175 inscritos, distribuídos em duas turmas, e marcou o início das atividades do Novembro Negro no município. A proposta foi orientar servidores e demais participantes sobre situações de discriminação que podem ocorrer nas relações profissionais e no atendimento prestado à população.

A atividade foi conduzida por Robson Silva Ferreira, coordenador de Políticas para a População Negra da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo. Durante o encontro, ele apresentou exemplos de situações cotidianas para demonstrar que atitudes preconceituosas nem sempre são reconhecidas por quem as pratica.

Entre os comportamentos abordados estavam comentários sobre cabelos, características físicas, formas de expressão e a maneira como determinados profissionais são avaliados dentro das equipes. O palestrante destacou que essas situações podem contribuir para reproduzir estereótipos e tratamentos desiguais.

A orientação aos participantes foi observar como determinadas palavras, apelidos e brincadeiras podem carregar referências discriminatórias, mesmo quando utilizadas em ambientes de convivência frequente.

O respeito à identidade de cada pessoa também entrou nas discussões, incluindo a importância de evitar formas de tratamento baseadas em características raciais e priorizar o uso dos nomes dos colegas.

A capacitação procurou mostrar que o enfrentamento ao preconceito exige atenção às atitudes praticadas diariamente, tanto no relacionamento entre servidores quanto no contato com moradores que procuram os serviços municipais.

Além das relações de trabalho, o curso abordou situações em que práticas discriminatórias podem interferir na prestação de serviços públicos.

Na área da educação, por exemplo, Robson chamou a atenção para a necessidade de garantir que crianças negras recebam o mesmo cuidado e acolhimento oferecidos aos demais alunos, respeitando suas características físicas, referências culturais e crenças religiosas.

Outro assunto discutido foi o racismo institucional, expressão utilizada para identificar situações em que práticas, procedimentos ou estruturas de uma organização acabam criando obstáculos ao acesso de determinados grupos a direitos e oportunidades.

Segundo a abordagem apresentada no encontro, reconhecer essas situações é necessário para que a administração pública possa avaliar seus procedimentos e adotar medidas capazes de evitar tratamentos desiguais. O palestrante também ressaltou que manifestações discriminatórias não devem ser tratadas simplesmente como desentendimentos pessoais. Durante a atividade, foram abordadas a legislação brasileira, as possibilidades de denúncia e a responsabilização por condutas racistas.

A discussão incluiu orientações sobre a importância de identificar comportamentos inadequados e procurar os canais competentes quando houver suspeitas de discriminação.

O encontro ocorreu no Auditório Carlos Tontoli, no Paço Municipal, com atividades nos períodos da tarde e da noite. A programação foi direcionada a servidores públicos, profissionais de áreas como educação, saúde, assistência social e segurança, além de integrantes da sociedade civil interessados no assunto.

Com a participação de 175 inscritos, Paulínia deu início à programação do Novembro Negro colocando em discussão comportamentos que podem comprometer as relações de trabalho e a qualidade do atendimento público.

INDISPONIBILIDADE DE SISTEMA

Cadastro Único não terá atendimento em Monte Mor nesta sexta



DIVULGAÇÃO

Suspensão temporária ocorre devido à indisponibilidade do sistema

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Assistência Social de Monte Mor informa que não haverá atendimento ao público do Cadastro Único nesta sexta-feira (13). A suspensão temporária acontece em razão da indisponibilidade do sistema nesta data e da realização de uma capacitação destinada aos entrevistadores do Cadastro Único, que será promovida nas dependências da Secretaria de Assistência Social.

A atividade tem como objetivo proporcionar atualização e aperfeiçoamento aos profissionais responsáveis pelos atendimentos e entrevistas, contribuindo para a qualificação dos serviços prestados à população. Os atendimentos serão retomados normalmente na segunda-feira (16), seguindo o funcionamento habitual. A Prefeitura agradeceu a compreensão dos moradores e orientou que as pessoas que precisarem dos serviços do Cadastro Único programem seu atendimento.



R$ 14,9 MILHÕES

Policlínica de Sumaré avança e dará amplo acesso à saúde especializada

Unidade terá 3 mil metros quadrados e reunirá consultas especializadas, atendimento multiprofissional, exames e pequenos procedimentos em um único espaço; Sumaré está entre cinco municípios contemplados com Policlínicas

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Futura unidade: conjunto de serviços poderá incluir exames como endoscopia digestiva e colonoscopia

As obras da nova Policlínica de Sumaré avançam e representam um importante marco para o fortalecimento da saúde pública municipal. Localizada na Estrada Mineko Ito, conhecida como Estrada do Barreiro, a unidade ampliará a capacidade de atendimento especializado, com uma estrutura moderna e integrada para consultas, exames diagnósticos e pequenos procedimentos ambulatoriais.

Com investimento de R$ 14.990.434,30, provenientes do Governo Federal, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), a Policlínica terá aproximadamente 3 mil metros quadrados de área construída. O projeto prevê ambientes planejados para garantir acessibilidade, conforto, acolhimento e atendimento humanizado, além de áreas de apoio assistencial e administrativo.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o projeto prevê consultórios médicos, espaços para atendimento multiprofissional, salas de exames diagnósticos e ambientes destinados a procedimentos ambulatoriais. A proposta é reunir diferentes serviços em um único equipamento, com estrutura acessível e preparada para oferecer atendimento integrado e humanizado.

Sumaré está entre os cinco municípios contemplados com Policlínicas nesta etapa do programa no Estado de São Paulo. A conquista resulta do planejamento técnico e da articulação institucional da administração municipal junto ao Governo Federal, que possibilitaram a habilitação da proposta e a destinação dos recursos para a construção da unidade.

O equipamento também terá papel estratégico na integração entre as Unidades de Saúde da Família (USFs) e a Atenção Especializada. Os pacientes acompanhados pelas unidades de saúde poderão ser encaminhados para avaliações especializadas, exames e procedimentos por meio da regulação municipal. A medida contribuirá para agilizar diagnósticos, ampliar o acesso aos serviços e reduzir o tempo de espera.

O prefeito Henrique do Paraíso destacou a importância da obra para o futuro da saúde pública municipal.

"Estamos construindo uma estrutura moderna, que vai ampliar significativamente o acesso da população a consultas especializadas, exames e procedimentos. É um investimento que representa mais dignidade, qualidade no atendimento e cuidado com as pessoas".

O vice-prefeito e secretário municipal de Governo, André da Farmácia, ressaltou a contribuição da nova unidade para o fortalecimento da rede municipal.

"A saúde é uma das prioridades da nossa administração. A Policlínica será um equipamento fundamental para ampliar a oferta de serviços especializados, agilizar diagnósticos e contribuir para a redução das filas de espera. Trabalhamos na construção de uma rede de saúde cada vez mais estruturada para atender às necessidades da nossa população", afirmou.

O secretário municipal de Saúde, Frederico Almeida, explicou que a Policlínica também fortalecerá a integração entre os diferentes níveis de atendimento.

"Estamos avançando para oferecer um atendimento mais integrado, com consultas médicas, assistência multiprofissional e exames em um mesmo espaço. Essa estrutura vai fortalecer a integração com as USFs, ampliar o acesso e contribuir para reduzir o tempo de espera".

ESTRUTURA

Como referência, o modelo de serviços especializados das Policlínicas contempla aproximadamente 21 especialidades médicas. A implantação dos serviços deve considerar o perfil epidemiológico, as necessidades assistenciais e a organização da rede de saúde de cada região.

Entre as especialidades que poderão integrar a oferta assistencial estão cardiologia, neurologia, ortopedia e traumatologia, urologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, endocrinologia, gastroenterologia e hepatologia, angiologia e cirurgia vascular, mastologia, cirurgia geral, reumatologia, pneumologia, nefrologia, psiquiatria, alergologia, coloproctologia e hematologia.

A estrutura também permitirá a atuação integrada de profissionais de diferentes áreas da saúde, como nutrição, psicologia, fisioterapia e serviço social. Essa composição fortalecerá a abordagem multiprofissional e proporcionará acompanhamento mais abrangente e individualizado aos pacientes.

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que a definição final das especialidades e dos serviços disponíveis na Policlínica de Sumaré seguirá o planejamento assistencial, as necessidades da população e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

APOIO AO DIAGNÓSTICO

Além das consultas especializadas, um dos principais diferenciais da Policlínica será a estrutura destinada ao apoio diagnóstico, que permitirá integrar avaliações clínicas, exames e procedimentos em um mesmo serviço.

O modelo de atenção especializada contempla diferentes modalidades de exames de imagem, como tomografia computadorizada, mamografia, ultrassonografia com Doppler e radiografia, além de outros métodos diagnósticos que poderão integrar a oferta, conforme a estrutura e o planejamento assistencial da unidade.

Entre os exames gráficos e funcionais que poderão fazer parte dos serviços estão eletrocardiograma, Holter, monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA), eletroencefalograma e eletroneuromiografia.

O conjunto de serviços também poderá incluir exames endoscópicos, como endoscopia digestiva e colonoscopia, além de pequenos procedimentos ambulatoriais, como biópsias, cauterizações e pequenas cirurgias.

SERVIÇOS GRATUITOS

CadÚnico Itinerante atende moradores da região do Jd. Nova Terra, em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Moradores da região do Matão poderão realizar novos cadastros e atualizar informações

Os moradores do Jardim Nova Terra, na região do Matão, em Sumaré, terão nesta quinta-feira (12) a última oportunidade da semana para utilizar os serviços do CadÚnico Itinerante, iniciativa da Prefeitura que leva o atendimento da assistência social diretamente aos bairros. A unidade móvel estará instalada em frente ao Posto de Saúde Nova Terra, na Rua Luiz Matias da Silva, sem número, com funcionamento das 8h às 12h e das 13h às 15h. Durante a ação, a população poderá realizar novos cadastros, atualizar informações familiares e receber orientações sobre programas sociais do Governo Federal.

Organizada pela Secretaria Municipal de Inclusão e Assistência Social, a iniciativa busca facilitar o acesso das famílias aos serviços relacionados ao Cadastro Único, especialmente daquelas que enfrentam dificuldades para se deslocar até os pontos fixos de atendimento.

O atendimento desta quinta-feira encerra a programação realizada ao longo da semana na região do Matão. A unidade móvel iniciou os trabalhos na segunda-feira (9), na Praça do Sol, onde permaneceu também na terça-feira (10), antes de seguir para o Jardim Nova Terra.

Durante a passagem do trailer pelo bairro, os moradores poderão esclarecer dúvidas sobre benefícios sociais, atualizar dados e receber orientações sobre os procedimentos necessários para manter o cadastro regularizado. A proposta é aproximar os serviços públicos da população e reduzir a necessidade de deslocamento até outras regiões da cidade.

Para realizar o cadastramento ou atualizar as informações, os interessados devem apresentar RG e CPF de todos os integrantes da família, além de comprovante de residência. Também é recomendado levar comprovantes de renda, quando disponíveis.

A documentação é utilizada para conferir informações sobre composição familiar, endereço, renda e condições socioeconômicas dos moradores. A atualização dos dados é especialmente importante para famílias que tiveram alterações no número de integrantes, mudança de residência ou variação na renda.

Manter o Cadastro Único atualizado contribui para evitar inconsistências que possam comprometer a análise e a continuidade de benefícios sociais, conforme as exigências de cada programa.

O CadÚnico é uma ferramenta do Governo Federal utilizada para identificar famílias de baixa renda e reunir informações que orientam a inclusão em diferentes políticas públicas. Entre os programas que utilizam esses dados estão o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a Tarifa Social de Energia Elétrica.

Apesar disso, a inscrição no Cadastro Único não garante automaticamente o recebimento de benefícios, já que cada programa possui critérios específicos de renda, composição familiar e outras condições de elegibilidade.

Com o encerramento dos atendimentos nesta quinta-feira, a Prefeitura conclui mais uma etapa do serviço itinerante, que percorreu a região do Matão ao longo de quatro dias. A iniciativa busca ampliar o acesso da população aos serviços socioassistenciais e facilitar a regularização cadastral de famílias que dependem ou pretendem solicitar benefícios sociais.

RELAÇÃO COM INSTITUIÇÕES

Hortolândia aplica novas regras para estágios na rede municipal de saúde

Decreto assinado pelo prefeito Zezé Gomes prevê contrapartidas de até R$ 5 por hora de estágio, prioriza instituições de ensino da cidade e estabelece normas para utilização de unidades de saúde a partir de 2027; grupo acompanha contratos

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Decreto estabelece regras para estágios e residências nas unidades de saúde de Hortolândia

A Prefeitura de Hortolândia estabeleceu novas regras para a realização de estágios e atividades de residência médica e multiprofissional nas unidades da rede municipal de saúde. O decreto nº 5.972/2026, assinado pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos), regulamenta a utilização dos serviços públicos por instituições de ensino e determina contrapartidas que poderão chegar ao equivalente a R$ 5 por hora de atividade. A medida também estabelece prioridade para instituições sediadas no município, cria um comitê responsável pelo acompanhamento das parcerias e fixa exigências para a supervisão dos estudantes. As regras serão aplicadas às solicitações de estágios e atividades práticas a partir do ano letivo de 2027.

A regulamentação abrange escolas técnicas, faculdades, universidades e instituições que oferecem programas de residência na área da saúde. As atividades poderão ocorrer nas unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde, incluindo serviços administrados por meio de contratos de gestão, convênios e outros instrumentos de parceria.

Para utilizar esses espaços, as instituições deverão formalizar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), instrumento que estabelece as responsabilidades das partes, as condições de utilização das unidades e as contrapartidas destinadas ao município.

O decreto regulamenta a Lei Municipal nº 3.838, de junho de 2021, e estabelece critérios para a distribuição das vagas conforme a capacidade de atendimento de cada serviço.

Uma das principais mudanças está na definição dos valores de referência que serão utilizados para calcular as contrapartidas das instituições de ensino.

De acordo com o artigo 33 do decreto, os valores variam conforme o nível de formação dos estudantes, sendo cursos técnicos R$ 1 por hora de estágio, cursos de graduação, exceto medicina, com R$ 2,50 por hora e medicina, pós-graduação e residências em saúde, com R$ 5 por hora.

Esses valores não representam uma cobrança direta aos estudantes. Eles servirão de referência para calcular as obrigações assumidas pelas instituições de ensino em troca da utilização dos espaços da rede municipal.

A contrapartida será calculada considerando o número de estudantes por grupo, a quantidade de dias efetivos de estágio e a carga horária diária.

Os compromissos poderão ser cumpridos por meio da oferta de cursos e capacitações para servidores, concessão de bolsas de estudo a moradores de Hortolândia, fornecimento de equipamentos e materiais, melhorias em imóveis utilizados na saúde ou apoio técnico aos serviços municipais.

No caso das bolsas destinadas aos moradores, deverão ser observados os critérios do Cadastro Único e o processo seletivo da instituição.

Os bens doados e as melhorias realizadas passarão a integrar o patrimônio municipal. O decreto também determina que as contrapartidas sejam utilizadas exclusivamente em ações relacionadas à estrutura, à assistência e à formação profissional na rede pública de saúde.

PRIORIDADE

A nova regulamentação estabelece uma ordem de preferência para a distribuição das oportunidades de estágio e residência.

As instituições de ensino sediadas em Hortolândia terão prioridade. Na sequência, aparecem as instituições públicas municipais, estaduais e federais, seguidas pelas privadas sem fins lucrativos e, por último, pelas instituições particulares com fins lucrativos.

A distribuição também deverá considerar a capacidade das unidades de saúde e critérios de igualdade entre instituições pertencentes à mesma categoria de prioridade.

Os contratos terão duração inicial de 30 meses, com possibilidade de prorrogação por igual período. As instituições precisarão apresentar a documentação exigida e renovar anualmente os planos de atividades e de contrapartida.

O município também ficará responsável por avaliar a disponibilidade dos serviços para receber estudantes, evitando que as atividades acadêmicas prejudiquem o funcionamento das unidades ou a jornada dos profissionais.

SUPERVISÃO OBRIGATÓRIA

O decreto determina que os estágios sejam acompanhados por profissionais responsáveis pela orientação e supervisão das atividades.

Nos casos de acompanhamento presencial, cada docente poderá responder por até dez estudantes simultaneamente, desde que sejam respeitadas as condições de atendimento e a complexidade dos procedimentos realizados.

Também fica proibida a realização de estágios sem supervisão. Atividades que envolvam procedimentos invasivos ou assistência direta ao paciente não poderão ocorrer com supervisão exclusivamente à distância.

As instituições deverão garantir a identificação dos estudantes, fornecer equipamentos de proteção individual e contratar seguro de vida e de acidentes pessoais, além de cumprir as normas internas de segurança e atendimento.

As contrapartidas deverão ser cumpridas até 15 de dezembro de cada ano. As instituições que não atingirem pelo menos 80% das obrigações previstas até essa data ficarão impedidas de receber campos de estágio e cenários de prática no ano seguinte. O saldo restante, limitado a 20%, deverá ser quitado até 31 de março do ano posterior.

O descumprimento das regras também poderá resultar em advertência, suspensão ou rescisão do contrato, com garantia de defesa.

Nos casos de rescisão motivada por infrações éticas ou situações que coloquem vidas em risco, o impedimento para uma nova contratação poderá chegar a três anos.

PARCERIAS

Outra medida prevista é a criação do Comitê Gestor Municipal do COAPES, formado por representantes da Secretaria de Saúde, do Conselho Municipal de Saúde, das instituições de ensino e, quando houver, das comissões de residência médica e multiprofissional.

O grupo terá a responsabilidade de acompanhar os contratos, avaliar a distribuição dos estágios e monitorar o cumprimento das obrigações assumidas pelas instituições.

As reuniões ordinárias deverão acontecer pelo menos uma vez por semestre.

O decreto já está em vigor, mas suas disposições serão aplicadas às solicitações referentes ao ano letivo de 2027. O secretário municipal de Saúde, Dênis André José Crupe, terá até 30 dias, contados da publicação, para editar normas complementares sobre procedimentos, prazos e documentação.

SERVIDORES MUNICIPAIS

Nova Odessa abre 12ª SIPAT com programação voltada à segurança

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Evento segue até sexta-feira com palestras sobre prevenção ao assédio

A Prefeitura de Nova Odessa iniciou nesta segunda-feira (09) a 12ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com o tema "Viva com Saúde, trabalhe com segurança". A programação segue até sexta-feira (13), das 8h às 11h, no Auditório do Paço Municipal, reunindo servidores de diferentes setores da administração pública para atividades de conscientização, prevenção e promoção da qualidade de vida.

A abertura contou com uma apresentação musical de um sexteto de metais da Banda Sinfônica Municipal e uma palestra sobre prevenção e enfrentamento ao assédio no ambiente de trabalho, conduzida pelo ouvidor do município, Leandro Puppo. O assunto destacou a importância do respeito nas relações profissionais e da construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros.

Organizada pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho, as CIPAs dos diferentes setores da Prefeitura, e com apoio do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), a SIPAT tem como objetivo ampliar a conscientização dos servidores sobre os cuidados com a saúde e a segurança, incentivando atitudes preventivas que podem ser incorporadas tanto à rotina profissional quanto à vida pessoal.

A programação deste ano aborda não apenas a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mas também questões que influenciam diretamente o bem-estar dos servidores, como a convivência entre colegas, a administração de conflitos, o equilíbrio emocional, os hábitos saudáveis e a proteção contra golpes digitais.

Com atividades distribuídas ao longo de cinco dias, a iniciativa busca proporcionar momentos de aprendizado, integração e troca de experiências entre os profissionais que atuam nos serviços públicos municipais.

Nesta quinta-feira (12) terá duas atividades. A primeira, "Como Lidar com Pessoas Difíceis no Ambiente de Trabalho", será conduzida pelo psicólogo Wellington Miranda, da Prefeitura. Na sequência, o educador físico Fabio Silva, também da administração municipal, apresentará a palestra "Movimento é Saúde", com orientações voltadas à valorização da atividade física.

O encerramento, na sexta-feira (13), será dedicado à segurança digital. A responsável pelo Procon de Nova Odessa, Katia Ferrari, ministrará a palestra "Como Não Cair em Golpes Digitais", com orientações para reconhecer situações suspeitas e adotar medidas de proteção contra fraudes praticadas por meios eletrônicos.

CENÁRIO REGIONAL

Fim da escala 6x1 exige mudanças em comércios antes do período de Natal

Nova jornada de trabalho começa a valer em 16 de dezembro, em meio à expectativa de R$ 9 bilhões nas vendas para a região de Campinas; redução de horas e ampliação de folgas demandam reorganização de equipes em lojas e shoppings

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Mudanças na escala 6x1 começam em dezembro e exigem reorganização do comércio da região

O comércio de Sumaré, Hortolândia, Americana, Nova Odessa, Monte Mor e Paulínia terá de se preparar para mudanças nas escalas de trabalho justamente no período de maior movimento nas lojas. A primeira etapa do fim da escala 6x1 está prevista para entrar em vigor em 16 de dezembro, nove dias antes do Natal, reduzindo a jornada máxima de 44 para 42 horas semanais e garantindo dois dias de descanso remunerado. A mudança chega em meio à expectativa de R$ 9,04 bilhões em vendas na região de Campinas durante a Black Friday e o Natal, segundo a Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC), e exige que empresas reorganizem equipes para manter o atendimento durante as festas de fim de ano.

Além dos estabelecimentos comerciais, a nova regra demanda adaptações em supermercados, shopping centers, transportadoras e centros de distribuição que funcionam aos sábados, domingos ou em horários ampliados.

A região também enfrenta um período de aumento nas contratações. A ACIC estima a abertura de aproximadamente 14 mil vagas temporárias em Campinas até o fim de 2026, crescimento de 4,5% em comparação com o ano passado. A procura por trabalhadores se intensifica durante as semanas que antecedem o Natal, quando empresas aumentam seus quadros para atender à demanda.

Para o especialista em gestão de processos Virgilio Marques dos Santos, sócio-fundador da FM2S e PhD pela Unicamp, o principal desafio será adaptar escalas que, em muitos estabelecimentos, foram planejadas meses antes da mudança na legislação.

"Boa parte das escalas de fim de ano foi desenhada entre agosto e setembro, para seis dias de trabalho e um de folga. Quem esperar o Supremo e o decreto para refazer essa grade vai fazer a mudança com a loja cheia", afirma.

REGIÃO DEVE REORGANIZAR EQUIPES

A nova legislação terá reflexos sobre a organização dos trabalhadores em toda a Região Metropolitana de Campinas (RMC). Embora os impactos variem conforme o tamanho das empresas e os horários de funcionamento, estabelecimentos que dependem de atendimento contínuo terão de rever a distribuição das folgas.

Nos municípios de Sumaré, Hortolândia, Americana, Nova Odessa, Monte Mor e Paulínia, a mudança também poderá atingir empresas ligadas à logística, à alimentação e aos serviços, além do comércio tradicional.

O desafio será manter o funcionamento dos estabelecimentos com menos horas disponíveis por funcionário. Uma equipe de 20 trabalhadores, por exemplo, que atualmente soma 880 horas semanais em uma jornada de 44 horas por pessoa, passará a contar com 840 horas no limite de 42 horas. A diferença de 40 horas equivale a quase uma jornada semanal completa, exigindo redistribuição de tarefas, ajustes nos horários ou reforço no quadro de funcionários.

Santos observa que a ampliação das folgas também modifica a quantidade média de trabalhadores disponíveis diariamente, principalmente em operações que funcionam durante os sete dias da semana.

"O corte de duas horas por semana representa 4,5% da jornada. No dia a dia, o efeito é maior: em média, um em cada seis funcionários que estariam no posto deixa de estar. Num sábado de dezembro, isso vira fila no caixa e atraso na expedição", explica.

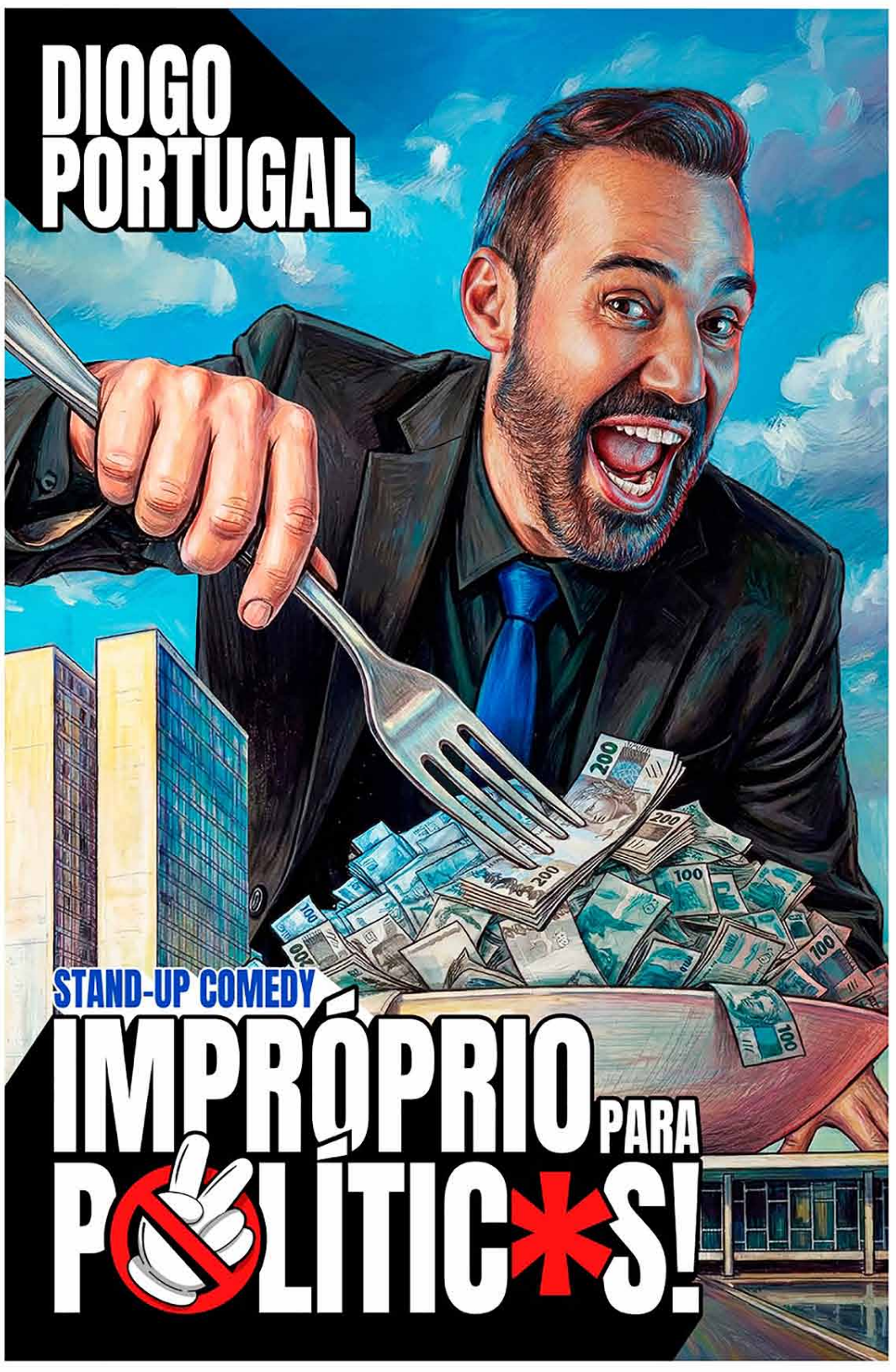
Segundo o especialista, antes de ampliar as contratações, as empresas devem identificar atividades que provocam perda de tempo, retrabalho ou atrasos, buscando reorganizar os serviços para aproveitar melhor as equipes existentes.

BLACK FRIDAY E NATAL

O calendário de implantação da nova jornada coincide com as duas principais datas do varejo no segundo semestre.

A projeção da ACIC aponta faturamento de R$ 1,38 bilhão com a Black Friday, marcada para 27 de novembro, e de R$ 7,66 bilhões com as compras de Natal. Juntas, as datas poderão movimentar R$ 9,04 bilhões no comércio de Campinas e região.

A expectativa de crescimento nas vendas contribui para o aumento das contratações temporárias, especialmente em lojas de rua, shoppings, supermercados e empresas que trabalham com entregas e vendas pela internet.



PARCERIA ESTADUAL

Programa Bom Prato Móvel inicia atendimento popular em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Programa Bom Prato Móvel iniciou o atendimento em Paulínia nesta semana, disponibilizando 300 refeições por dia, no modelo marmitex, a R$ 1 cada, com sobremesa inclusa.

O atendimento será de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, até que todas as marmitas do dia sejam distribuídas.

Nos primeiros quatro meses de trabalho, o ponto de distribuição será realizado na Praça do PA do São José, na Rua João Vansan, 282, no bairro São José.

A iniciativa amplia o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social a refeições nutritivas e faz parte das ações de segurança alimentar da cidade, contribuindo com a qualidade de vida dos munícipes.

"Trabalhamos para garantir que todos tenham segurança alimentar. O Bom Prato em Paulínia é parte deste processo, para que dia a dia, nossa gestão possa avançar e levar dignidade por toda cidade", destacou o prefeito Danilo Barros (PL).

As refeições serão preparadas na unidade fixa do Bom Prato em Sumaré e transportadas em caixas térmicas que mantêm a temperatura até a entrega.



NO EXPEDIENTE

Instrutor de autoescola termina preso suspeito de importunar sexualmente aluna durante a aula em Hortolândia

Homem de 59 anos teria cometido atos de natureza sexual dentro do veículo em meio ao trabalho prático em outubro na cidade; ele já responde a outro processo por suspeita de crime semelhante contra uma estudante, segundo a polícia



DIVULGAÇÃO

Alvo da DDM, investigado já responde a uma ação penal por importunação sexual contra outra aluna

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um instrutor de autoescola, de 59 anos, foi preso preventivamente nesta terça-feira (10), em Hortolândia, suspeito de importunação sexual contra uma aluna durante uma aula prática de direção. A investigação é conduzida pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) do município.

Segundo a Polícia Civil, a denúncia aponta que o episódio aconteceu em outubro, quando o instrutor teria manipulado as próprias partes íntimas e exposto o órgão genital na presença da estudante, enquanto ela realizava a atividade de direção.

Ainda conforme as informações da investigação, a aluna interrompeu a aula e comunicou o ocorrido à direção da autoescola.

O caso ganhou outro desdobramento após a Polícia Civil constatar que o investigado já responde a uma ação penal por importunação sexual contra outra aluna, em circunstâncias semelhantes.

Diante da possibilidade de repetição da conduta criminosa, a autoridade policial solicitou a prisão preventiva, que foi autorizada pela Justiça.

O mandado foi cumprido por policiais da DDM de Hortolândia. Após a prisão, o investigado permaneceu detido e aguardava a realização da audiência de custódia.

O caso segue sob investigação da Polícia Civil.

ORDEM JUDICIAL

Baep apreende adolescente procurado pela Justiça por tráfico de drogas em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um adolescente de 16 anos foi apreendido pelo 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) na noite de terça-feira (10), em Sumaré. Contra ele havia um mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça por ato infracional análogo ao crime de tráfico de drogas.

A abordagem ocorreu por volta das 19h30, na Rua Eduardo Hoffman, no Condomínio Serra Negra, localizado no loteamento Jardim das Estâncias. Durante patrulhamento especializado, os policiais receberam informações sobre a existência de uma ordem judicial contra o adolescente.

A equipe se deslocou até o endereço e localizou o jovem. Embora nada de ilícito tenha sido encontrado durante a abordagem pessoal, a consulta aos sistemas policiais confirmou a existência do mandado judicial em aberto. A ordem estava vinculada a um processo judicial com validade até 9 de maio de 2027.

Após a confirmação, o adolescente foi conduzido ao Plantão Policial de Sumaré, onde permaneceu apreendido e à disposição da Justiça.



DIVULGAÇÃO

Mandado judicial foi cumprido durante patrulhamento especializado no Jardim das Estâncias

SAÚDE DOS TRABALHADORES

SIPAT 2026 ocorre em Sumaré com programação dedicada à prevenção de acidentes e orientações

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré iniciou nesta terça-feira (10) a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT 2026), com uma programação especial voltada à conscientização, à prevenção de acidentes e à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores municipais. O evento segue até sexta-feira (13), no Anfiteatro Municipal, localizado na Avenida Brasil, nº 1.111, na região de Nova Veneza.

Organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), com participação do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), a iniciativa reúne profissionais convidados para palestras e atividades sobre temas relacionados à segurança, ao bem-estar e à valorização da vida no ambiente profissional.

A abertura solene aconteceu nesta terça-feira, às 9h. Na sequência, João Cleto abordou o tema liderança e responsabilidade, às 10h30. A programação do primeiro dia também contou com palestra sobre ergonomia, com Gustavo de Marchi, às 13h30, e saúde e higiene vocal, com Kelly Leoni, às 15h.



DIVULGAÇÃO

Evento segue até sexta-feira (13), no Anfiteatro Municipal, com palestras e atividades sobre segurança

Nesta quarta-feira (11), as atividades tiveram como temas limpeza sem risco, com Ana Cristina Neves, às 13h30, e saúde mental no trabalho, com Edson Cosme, às 15h.

Esta quinta-feira (12) terá uma programação ampliada, começando às 8h30, com ginástica laboral ministrada por Flávia Alberton. Às 9h, Renata Vicente falará sobre bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho. Na sequência, às 10h30, Marcos Becker abordará a prevenção.

No período da tarde, às 13h30, Robson Fernandes apresentará uma palestra sobre segurança no trânsito. Às 15h, profissionais do SESMT tratarão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), esclarecendo aspectos relacionados ao registro e aos procedimentos em casos de acidentes ocupacionais.

No último dia, sexta-feira (13), Beth Velardi apresentará, às 13h30, a palestra Neurodivergência Invisível, ampliando o debate sobre diversidade, inclusão e respeito às diferentes condições e características dos trabalhadores. O encerramento do evento está previsto para as 15h.

QUALIDADE DE VIDA

A SIPAT é uma oportunidade para fortalecer a cultura de prevenção, incentivar hábitos saudáveis e ampliar o conhecimento dos trabalhadores sobre segurança, saúde ocupacional, direitos e responsabilidades no exercício de suas atividades.

Além da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, a programação aborda questões como saúde mental, ergonomia, comunicação, inclusão e qualidade de vida, reforçando a importância de ambientes profissionais seguros, respeitosos e acolhedores.

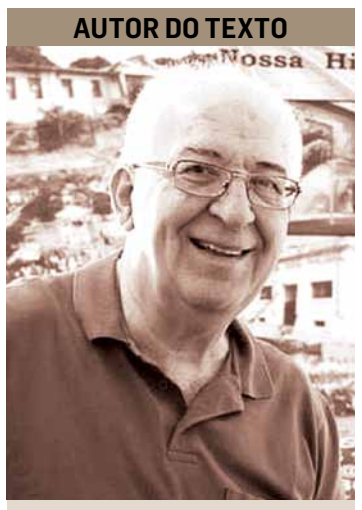
A iniciativa destaca que a segurança no trabalho é uma responsabilidade coletiva e que ações permanentes de orientação e conscientização são fundamentais para preservar vidas e garantir melhores condições de trabalho aos servidores municipais.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003544-73.2024.8.26.0604 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Sumaré, Estado de São Paulo, Dr(a). ANA LUCIA GRANZIOL, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) BRUNO BUFARAH CONSULIN, RG 328666506, CPF 29177439805, com endereço à Rua Palmiro Francheschini, 115, (Próx cruzam com Joaquim Líbano Pires), Parque Franceschini, CEP 13170-640, Sumaré - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Condominio Edificio Caravelle, visando o pagamento da quantia inicial de R$ 9.217,61 (nove mil, duzentos e dezessete reais e sessenta e um centavos). Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 (três) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague o débito, as custas e as despesas processuais, além dos honorários advocatícios, fixados em 10% da dívida executada, ou oferte embargos à execução,no prazo de 15(quinze)dias, a fluir nos mesmos termos já mencionados. Em caso de pagamento no primeiro prazo, os honorários serão reduzidos à metade. Faculta-se ainda à executada a possibilidade legal de, no prazo de embargos, reconhecendo o débito, promover o depósito de 30% (trinta por cento), acrescido de custas e honorários,e requerer o pagamento do saldo restante em até 06 (seis) parcelas mensais, atualizadas e com juros de 1% (um por cento) mês a mês. Não sendo efetuado o pagamento ou opostos embargos, o executado será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Sumaré, aos 14 de outubro de 2026.

PASSADO E PRESENTE

O passado em conta gotas (02)

Leonel Moura



AUTOR DO TEXTO

Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Leonel Moura

Leonel Moura era natural de Socorro-SP. Veio para Sumaré para trabalhar em empresas do município, a exemplo de muitos outros migrantes. Como outros jovens de sua idade, foi morar no Hotel Máximo Biondo, de propriedade de minha família. Por conta dos anos que lá viveu, passou a ser tratado como um parente próximo.

Em Sumaré Leonel trabalhou na Textil Bernina e depois no Moinho Universal. Estudou e se formou no Colégio Comercial de Sumaré. Nessa escola tornou-se presidente do grêmio estudantil, chamado de C.C.A.E. Jogava futebol como goleiro e zagueiro. Vestiu as camisas do Hotel, Bancotel e Clube Recreativo Sumaré. Foi namorado da Leonor Montanari Prozillo, que morreu muito jovem. Não me esqueço do dia do seu enterro: lá estava o Leonel, inconsolável, como se estivesse casado com ela.

Depois de conseguir emprego numa empresa farmacêutica como representante comercial, Leonel foi morar em Casa Branca-SP. Lá passou a trabalhar no magistério estadual (ele tinha se formado em Educação Física na PUC-Campinas). Casou-se com uma moça do lugar, chamada Tereza Saran Moura, constituindo uma respeitada família. Não demorou muito e acabou entrando na política local, elegendo-se vereador na Câmara Municipal.

Acabou falecendo no dia 9 de julho de 2010. Um ano antes eu e alguns amigos de Sumaré fomos visitá-lo em Casa Branca. Foi um domingo inesquecível. Pena que tinha sido uma despedida do grande amigo.

LIMINHA

Francisco de Paula Souza, o "Liminha", era uma pessoa popular na cidade. De temperamento forte, presenciei inúmeros atritos dele com outras pessoas na cidade. Invariavelmente sempre levava vantagem nos desforços físicos, porque tinha um porte atlético invejável. Por conta disso, era muito temido e respeitado. Com ele sempre tive uma amizade respeitosa.

Liminha fez parte da geração de ouro do futebol do Clube Recreativo Sumaré, jogando numa linha de ataque que até hoje merece elogios. Ele era o ponta-direita do ataque que tinha também Amaro Ferreira Quental, Odair Salgado (Nê), Semião e Zé Quental.

O maior adversário do Recreativo era o Progresso de Nova Odessa. O lateral esquerdo desse grande rival era um jogador raçudo, de quase dois metros de altura, que mais tarde foi vereador naquela cidade: o Áureo. Já pensaram num ponta cheio de músculos sendo marcado por uma lateral da mesma envergadura? Todo mundo pagava para ver esse "pega". Deveria sair faíscas! Pois nunca aconteceu nada. Apesar da grande disputa e rivalidade, os dois sempre se respeitaram. Jogavam um futebol limpo, sem violência.

Outro fato que me lembro do Liminha foi num evento que mobilizou toda a cidade. Era uma luta-livre com uma mulher, de porte atlético masculino, que percorria todas cidades da região, desafiando homens para uma luta num ringue armado.

O Liminha aceitou o desafio de brigar com a tal mulher. Foi treinado alguns dias antes pelo Jarbas Vasconcellos, o "Pat". Foi o acontecimento do ano, que durou apenas alguns segundos. O Liminha liquidou a fatura e acabou com o cartaz da musculosa mulher que se vangloriava de não perder para homem nenhum.

MARMITAS

Por aproximadamente 13 anos minha família administrou o Hotel Máximo Biondo. Além de pousadas, fornecia refeições em seu pequeno salão, na Praça da República n. 134, para pensionistas e outras pessoas. O Lions Clube de Sumaré foi fundado nesse local, em 1959.

As refeições também eram vendidas em marmitas. A marmita era formada por pequenos recipientes iguais, de alumínio, acondicionados um em cima do outro, através de um aparelho que se chamava porta-marmitas. Depois de utilizadas para transportar a refeição, os recipientes eram lavados e reutilizados. Cada recipiente recebia um tipo de prato: arroz, feijão, salada, carnes, legumes, etc. A marmita antiga era a maneira pratica de almoçar em casa. Ela foi substituída no tempo pela marmitex.

No meu tempo do Hotel muitas pessoas ou famílias usavam a marmita, com pagamento mensal. Cada cliente tinha dois jogos. Quando um jogo era entregue, cheio de comida, devolvia para o restaurante o jogo vazio, para ser utilizado no dia seguinte.

O Hotel tinha uma boa freguesia de marmiteiros. Um ou dois funcionários faziam essa entrega diária. Um desses entregadores era uma pessoa folclórica da cidade: o Aurélio Squarizzi.

Folclore Sumareense

Ônibus da Goodrich

Odair B. começou a morar no Hotel Máximo Biondo, na Praça da República, depois de alguns problemas domésticos. Na verdade, esses problemas se avolumaram depois que começou a fazer alguns programas prolongados com os amigos, principalmente nos finais de semana.

Odair trabalhava na B.F.Goodrich, uma fábrica de pneus, onde hoje é a Pirelli. No hotel, convivia com uma dezena de jovens, solteiros como ele, no segundo andar do prédio, numa espécie de República.

Num determinado domingo Odair participou de um jogo de futebol e depois foi comemorar o final da partida no bar do estádio. A comemoração durou mais que o esperado; nosso focalizado desceu "embalado" para o Hotel lá pelas 8 horas da noite. Subiu as escadas e caiu na cama – melhor dizendo, desmaiou, de tão cansado e "alto" que estava.

Leonel Moura e Ludovico José Hass, o "Pelé branco" , companheiros de quarto, olharam para o amigo na cama, com roupa e sapatos, e pensaram num corretivo-brincadeira. Combinaram com os demais companheiros que dali a alguns instantes encenariam um horário de madrugada, onde todos se preparavam para ir ao trabalho.

O teatro começou com todo mundo se dirigindo ao banheiro, para tomar banho, fazer a barba ou escovar os dentes. Enquanto isso, o Pelé branco gritava para nosso personagem:

- Acorda, Odair, que está na hora!

A resposta do cansado jovem foi imediata:

- P. que o pariu! Parece que eu deitei agora...

E lá se foi se arrastando para o banheiro. Tomou uma ducha para acordar de uma vez, escovou os dentes, colocou a roupa de trabalho, apanhou uma bolsa e desceu as escadas em direção à Estação Rodoviária, que naquela época ficava na quadra logo abaixo.

Lá na lanchonete, estava a Dona Adair Wolf Ricatto, servindo dois ou três fregueses. Depois de esperar por uma meia hora, e pensando que o ônibus que o levaria para a Goodrich estaria atrasado, perguntou para a dona da lanchonete:

- Dona Adair, e o ônibus da Goodrich? Parece que está atrasado...

- Como atrasado? responde a interpelada. E continua:

- Você está pirado? O ônibus da Goodrich só vem de madrugada... Agora são dez horas!

- Dez horas? Dez horas? Repetiu...

Numa fração de segundos entendeu tudo. Aqueles safados dos amigos! Imediatamente virou as costas e voltou para o Hotel.

Na sacada tinha 6 amigos esperando por ele.

Deu risada junto. Afinal, perdeu uma hora de sono, mas não estava cansado e tinha sarado da ressaca.

Alaerte Menuzzo

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis DESDE 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

JACIRO COELHO



Jaciro Coelho era funcionário municipal, mas trabalhou a maior parte de sua vida no Fórum de Sumaré. Era uma pessoa de confiança dos primeiros juízes e promotores da Comarca de Sumaré. Na foto, ele é homenageado pela Prefeitura como funcionário exemplar. Quem faz a entrega do prêmio é o primeiro Prefeito de Sumaré, o Padre José Giordano. Ao lado dele, o Prefeito Paulo Célio Moranza (1977 a 1982).

DONA MILENA



Milena Pedroni Barroca foi uma das damas de caridade de Sumaré. Todo final de ano fazia um "natal dos pobres" em sua residência, no final da Praça Manoel de Vasconcellos. Era filha de Marcello Pedroni e casada com Juvenal Gomes Barroca, o "Naná". Na foto acima ela comemora um aniversário natalício, ao lado de seus familiares, no antigo Restaurante Milenita. Ao lado dela, sua irmã Anita Pedroni Menuzzo. As demais pessoas da foto, da esquerda para a direita, são: Alaerte Menuzzo, Rosa Maria Hungaro Menuzzo, João Claudinei Menuzzo, Celi Vasconcellos Coragem, Gabriel Coragem, Marcelo Luís Menuzzo, Marlene Menuzzo Vasconcellos, Talita Pizarro, Giovana Menuzzo, Sonia Maria Menuzzo Pizarro, Rogério Alessandro Menuzzo, Luiz Augusto de Morais, Viviane de Morais, Vera Schroeder e Maria Pedroni Teixeira.

SETE DE SETEMBRO EM 1967



Foto da principal avenida de Sumaré, a 7 de Setembro, em dezembro de 1967, quando a cidade preparava-se para o comemorar o Centenário de sua fundação, em 1968. A avenida tinha sido inteiramente remodelada e decorada com uma iluminação alusiva à data, pelo Prefeito João Smânio Franceschini (1967-1969). No lado direito vemos o antigo consultório do Dr. Leandro Franceschini e o Bar Paulista, logo acima.

CARNAVAL NO RECREATIVO



Registro de um Carnaval Infantil na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na rua Antônio Jorge Chebabi. Era uma tarde de domingo ou terça feira de carnaval. Nesse dia, a diretoria do Clube franqueava o ingresso a todas as crianças da cidade, independentemente dos pais serem sócios ou não da entidade. O registro é da década de 1960.

DESFILE NA PRAÇA DA REPÚBLICA



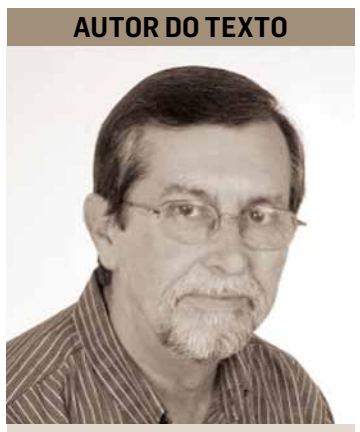
Fotografia de um desfile escolar na Praça da República, esquina com rua Antonio Jorge Chebabi. Os alunos são provavelmente do Ginásio Estadual de Sumaré, que ficava à direita. No lado direito vemos o prédio da antiga Subprefeitura, hoje Centro de Memória. Mais ao alto, a torre da Igreja Matriz de Santana. Registro da década de 1960.

JOVENS DE SUMARÉ



Jovens de Sumaré em foto da década de 1950. Não conseguimos identificar a pessoa do centro; as demais são, da esquerda para a direita: Sidney Foffano, Ronald de Souza, Carlos Dedona (Carlito) e Laudo Cardoso de Toledo.

Freio Água Choca

AUTOR DO TEXTO

Nelson de Luccas
Professor de História e Cronista


FOTOS: DIVULGAÇÃO
Freio Água Choca

Em 1832, por decreto da então Regência Trina Permanente, o povoado que, em 1871, seria elevado à categoria de Vila de Monte Mor, recebeu a denominação de Freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio da Água Choca. Embora a origem exata do topônimo careça de comprovação científica, podemos afirmar com segurança que a freguesia foi batizada em homenagem ao córrego Água Choca, que corta a porção leste da cidade. Cabe, portanto, investigar os motivos que levaram à escolha do nome do riacho. As hipóteses que seguem baseiam-se em relatos de moradores mais antigos, mas é importante ressaltar que, até o momento, não se encontrou documentação oficial que confirme qualquer uma das versões.

Convém destacar que o nome "Água Choca" não é exclusivo do nosso curso d'água: é facilmente verificável a existência de inúmeros outros córregos com a mesma denominação em diversas localidades. Tampouco é novidade que povoações recebam nomes de rios — ao contrário, trata-se de prática muito comum, dada a importância dos cursos d'água para a vida de qualquer comunidade. Exemplos não faltam: Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Capivari e tantas outras. Aliás, o primeiro nome do núcleo populacional foi Capela Curada de Nossa Senhora de Capivari de Cima, escolhido justamente para diferenciá-lo de outra capela situada rio abaixo.

Existem várias hipóteses sobre a origem do nome do riacho. A mais conhecida e difundida atribui-se às águas que ficavam estagnadas nas margens após as enchentes: ali, em decorrência da matéria orgânica acumulada e da ação do sol, a água acabava por exalar mau cheiro. Nesse sentido, "choca" teria o sentido de estragada, por analogia ao ovo choco.

Outra versão relaciona o nome às águas empoçadas no leito do córrego durante os períodos de seca, que eram evitadas pelos animais das tropas que por ali passavam — daí a denominação do riacho.

Já a terceira hipótese, que defendemos com base em um depoimento de um antigo tropeiro, sustenta que "Choca" refere-se ao encontro das águas do córrego com as do rio Capivari — o ponto onde as águas se chocam. Esse local servia como referência para o pouso, ou seja, para o descanso das tropas. Nesse caso, "choca" corresponde à terceira pessoa do presente do indicativo do verbo chocar.

Água Choca seria apenas um nome, não fosse um fato inusitado que o levou a ganhar fama em todo o Brasil e até no exterior. Tudo começou numa rua simples da vila, a Rua da Caixa d'Água. Ali morava e trabalhava um artesão: o ferreiro Gomes Velho. Foi ele quem idealizou e passou a fabricar os freios Água Choca. Seu filho e sucessor, Benjamim Gomes, aperfeiçoou o modelo, tornando-o ainda mais eficiente. Após a morte de Benjamim, o freio foi produzido por José Mota Veado e, posteriormente, por Antônio "Nico" Batista. Segundo os conhecedores do ofício, Benjamim foi o mais habilidoso de todos os artesãos.

O dispositivo era tão eficaz que conquistou renome não só na vila e arredores, mas também em regiões distantes do nosso estado e do país. A fama, porém, não parou por aí: um jovem descendente de americanos, de nome Maxie Quillen, levou o invento para os Estados Unidos, onde surgiu uma fábrica denominada Freios Aguachocanos.

Mais tarde, o mesmo Maxie levou o produto à França; diante de sua qualidade, o freio foi adotado pela cavalaria do exército francês, consolidando prestígio internacional. Até hoje, o artefato é copiado e comercializado em todo o Brasil, mantendo a mesma denominação.

■ **Observação:** ***A foto ilustrativa mostra um freio Água Choca autêntico; os protetores de borracha, contudo, não são originais, tendo sido adaptados posteriormente.***

JOSÉ CLÁUDIO GOMES CARNEIRO



Esta fotografia, datada de 1968, registra o então jovem José Cláudio Gomes Carneiro, conhecido popularmente como Bala Mole, que, na época, contava com apenas 18 anos de idade. José Cláudio Gomes Carneiro nasceu em Monte Mor, no dia 17 de setembro de 1949, e faleceu em 7 de abril de 2015. Seguindo os passos de seu pai, tornou-se um importante comerciante de Monte Mor, atuando especialmente no ramo de distribuição e comercialização de bebidas. Desde muito jovem, Cláudio já trabalhava ao lado do pai no pequeno supermercado da família, onde adquiriu experiência e aprendeu os caminhos do comércio. Com o falecimento do pai, assumiu a responsabilidade pela condução dos negócios familiares e, posteriormente, passou a dedicar-se quase exclusivamente à distribuição de bebidas.

TIME DO COLÉGIO ELIAS MASSUD



Esta fotografia, do início da década de 1970, registra uma equipe de futsal que representava o Colégio Dr. Elias Massud em competições esportivas da época. O registro guarda a lembrança de um grupo de jovens estudantes que, além dos estudos, também encontravam no esporte uma oportunidade de convivência, amizade e integração. Na fotografia, aparecem, da esquerda para a direita: Em pé: Zambonini, João Carlos, Beckdorf, conhecido pelo apelido de Brecão, Paulo de Tarso e André Milan, conhecido como Gesão. Agachados: Jonas Espírito Santo de Paula, conhecido como Joninha, José Antônio e o professor Serra.

SEBASTIÃO ELIAS

Sebastião Elias de Almeida nasceu em Monte Mor, no dia 20 de fevereiro de 1903, cidade onde viveu durante toda a sua vida, até seu falecimento, ocorrido em 10 de julho de 1982. Foi um empresário e comerciante de destaque, cuja trajetória foi marcada pelo trabalho, pela honestidade e pelo espírito empreendedor. Homem preocupado com o progresso de sua terra natal, demonstrou, por meio de suas atitudes, um grande compromisso com o desenvolvimento de Monte Mor e o bem-estar de sua população. Entre suas importantes contribuições para a cidade, destaca-se a doação de terrenos destinados à construção do Colégio Dr. Elias Massud e da Casa da Agricultura, iniciativas que deixaram uma contribuição concreta para a comunidade montemorense. Em reconhecimento à sua generosidade, ao seu espírito público e às ações em favor do desenvolvimento da cidade, seu nome foi perpetuado na história de Monte Mor.



MIGUEL LATÂNZIO



Miguel Latânzio nasceu em Monte Mor, no dia 18 de dezembro de 1895. Foi agricultor e proprietário de um sítio situado no bairro rural de Santa Cruz, onde desenvolveu suas atividades e construiu sua história. Em 1950, o então prefeito Benedito Santos, preocupado com a educação das crianças daquela região do município, procurou o senhor Miguel para conversar sobre a possibilidade de construir uma sala de aula em sua propriedade. Demonstrando grande espírito de solidariedade e preocupação com o futuro das novas gerações, Miguel prontamente concordou e doou o terreno necessário para a construção da escola. Sua colaboração, entretanto, não se limitou à doação do terreno. Também contribuiu com recursos para a realização das obras, auxiliando na construção da sala de aula, da cozinha, do refeitório e dos sanitários, proporcionando melhores condições para atender aos alunos daquela comunidade rural.